



Julho 2013

informação **CDU**

DEFENDEMOS A DINAMIZAÇÃO DOS MERCADOS MUNICIPAIS EM OEIRAS

1 – Na preparação da intervenção da CDU nas próximas eleições autárquicas e para o próximo mandato, o primeiro candidato à Câmara Municipal, Daniel Branco, acompanhado por outros candidatos da CDU, contactou com a maioria dos vendedores permanentes dos mercados em funcionamento no município de Oeiras.

2 – Das visitas efetuadas, constatámos:

2.1 – Mercado de Algés – mercado antigo e que tem sofrido a maior redução do número de vendedores. Em obras de beneficiação desde 15 de Julho, ficando encerrado durante um mês. Grande dificuldade de estacionamento para os compradores. A gestão é feita pela Câmara Municipal.



2.2 – Mercado de Carnaxide – forte redução de vendedores, a necessitar de melhoria de imagem e de pinturas. Grande dificuldade de estacionamento para os compradores. A gestão é feita pela Junta de Freguesia de Carnaxide.



2.3 – Mercado de Linda-a-Velha – mercado antigo, com grande desadequação ao escasso número atual de vendedores. A solução que está a ser adotada origina grandes dificuldades de movimento de mercadorias aos vendedores. A gestão é feita pela Câmara Municipal.



2.4 – Mercado de Oeiras – mercado antigo, com pouca ocupação. Piso superior ocupado esporadicamente, mas sem continuidade. É urgente melhorar a imagem e estudar aproveitamentos adequados aos espaços disponíveis. Grande dificuldade de estacionamento para os compradores. A gestão é feita pela Câmara Municipal.



2.5 – Mercado de Paço de Arcos – mercado antigo, com poucos vendedores, a necessitar de obras de mudança de imagem e de reparação (chove dentro do mercado). Grande dificuldade de estacionamento para os compradores. A gestão é feita pela Câmara Municipal.



2.6 – Mercado de Porto Salvo – mercado novo, com projeto que compartimentou o espaço interior em solução de “lojas”, o que lhe retirou a dinâmica de espaço aberto característica dos mercados. Forte redução de vendedores nos últimos anos. A gestão é feita pela Câmara Municipal.



2.7 – Mercado de Queijas – mercado novo, com diversas funções não tradicionais de mercados, mas com todos os espaços ocupados. A gestão é feita pela Junta de Freguesia de Queijas.



2.8 – Mercado de Tercena (em Barcarena) – mercado novo, com bom projeto, com poucos vendedores, mas a manter-se ativo. A gestão é feita pela Junta de Freguesia de Barcarena.



3 – Nas conversas tidas com os vendedores verificámos uma grande preocupação perante a permanente redução do poder de compra das pessoas. Registámos também opiniões coincidentes em relação à falta de medidas concretas da Câmara Municipal na promoção dos mercados municipais, enquanto se assiste, permanentemente, a todo o tipo de campanhas publicitárias desenvolvidas pelas grandes áreas comerciais.

4 – É opinião maioritária nos mercados já geridos pelas Juntas de Freguesia que tal descentralização se revelou positiva, pois existe um acompanhamento mais de perto, o que permite um atendimento mais rápido e eficaz às várias solicitações. As Juntas de Freguesia têm promovido já algumas iniciativas para dinamizarem o funcionamento e aumentarem o número de visitantes e de compradores nos mercados.

5 – O novo rumo para Oeiras que a CDU pretende traçar no futuro exige uma forte aposta no desenvolvimento do comércio de proximidade.

Merecem particular destaque neste âmbito os Mercados Municipais, a sua conservação e melhoria e a promoção da atratividade e do permanente aumento de visitantes e compradores.

Em a defesa dos Mercados Municipais, a CDU propõe-se trabalhar afincadamente para:

5.1 – Incentivar a passagem para as Juntas de Freguesia dos mercados que ainda não foram transferidos. Deverão ser concretizadas, em todos os casos, as necessárias obras de modernização, de mudança de imagem e de reparações diversas, para as quais a participação financeira terá que ser garantida pela Câmara Municipal.

5.2 – Analisar, em conjunto com a empresa municipal “Parques Tejo” as medidas a adotar que permitam disponibilizar lugares de estacionamento para uso dos compradores dos mercados, em colaboração com os vendedores.

5.3 – Aproveitar os espaços disponíveis no interior dos mercados para promover iniciativas e eventos que funcionem no mesmo horário dos mercados e que dinamizem a frequência destes.

5.4 – Adequar, o mais rapidamente possível, os regulamentos e os horários de funcionamento às novas exigências impostas pelas alterações resultantes de novas necessidades e hábitos de consumo.

5.5 – Lançar campanhas de promoção dos mercados municipais nos diversos meios disponíveis da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia, promovendo também programas especiais de formação associados às funções comerciais, sociais e ambientais que os mercados e o pequeno comércio podem e devem representar para o bem-estar das nossas comunidades.

Confiança na CDU

Trabalho • Honestidade • Competência

PCP-PEV

